

Companhia Industrial Cataguases e Controlada

Relatório sobre revisão especial das informações trimestrais
Período findo em 31 de março de 2014

Resultado do primeiro trimestre de 2014



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balço patrimonial
Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	15.670	14.246	22.010	20.537
Títulos e valores mobiliários	5	2.515	9.300	2.515	9.300
Contas a receber de clientes	6	50.157	47.789	50.157	47.789
Estoques	7	68.735	63.791	69.374	64.430
Impostos a recuperar	8	288	2.301	288	2.301
Partes relacionadas	17	991	1.123	819	951
Outros ativos	9	1.885	3.893	2.092	4.041
		140.241	142.443	147.255	149.349
Ativos de operações descontinuadas	27	-	-	27	29
Não circulante					
Impostos a recuperar	8	6.540	6.459	6.540	6.459
Depósitos judiciais	20	1.622	1.487	1.622	1.487
Títulos e valores mobiliários	5	432	416	432	416
Partes relacionadas	17	266	266	-	-
Investimentos	10	14.161	14.019	162	107
Propriedade para investimentos	11	600	600	7.806	7.806
Imobilizado	12	99.533	100.876	99.545	100.893
Intangível	13	1.886	2.068	1.886	2.068
		125.040	126.191	117.993	119.236
		265.281	268.634	265.275	268.614

Resultado do primeiro trimestre de 2014



	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	14	7.896	7.195	7.896	7.194
Salários e contribuições sociais		906	1.206	906	1.211
Empréstimos e financiamentos	16	35.045	35.109	35.045	35.109
Dividendos e juros sobre capital próprio		50	1.464	50	1.464
Obrigações tributárias	18	1.765	455	1.811	496
Participações empregados		646	-	646	-
Provisões diversas	19	5.478	4.184	5.478	4.184
Partes relacionadas	17	1.375	667	1.375	667
Outros passivos		2.278	3.889	2.295	3.912
		55.439	54.169	55.502	54.237
Passivos de operações descontinuadas	27	-	-	894	853
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	33.434	40.669	33.434	40.669
Obrigações tributárias	18	188	100	188	100
Provisões para riscos	20	15.711	15.420	15.711	15.420
Passivo fiscal diferido	15	10.268	11.300	10.239	11.271
		59.601	67.489	59.572	67.460
Patrimônio líquido	21				
Capital social		73.289	73.289	73.289	73.289
Ajuste de avaliação patrimonial		31.113	31.251	31.113	31.251
Reservas de lucros		45.839	42.436	45.839	42.436
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		150.241	146.976	150.241	146.976
Participação dos não controladores		-	-	(934)	(912)
		150.241	146.976	149.307	146.064
		265.281	268.634	265.275	268.614

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Resultado do primeiro trimestre de 2014



Demonstração dos resultados
Período de três meses findo em 31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receita Líquida	22	47.606	41.534	47.607	41.535
Custos das vendas	23	(36.198)	(33.747)	(36.198)	(33.747)
Lucro bruto		11.408	7.787	11.409	7.788
Receitas/(despesas) operacionais					
Despesas com vendas	23	(5.873)	(5.203)	(5.873)	(5.203)
Despesas administrativas	23	(3.233)	(2.520)	(3.269)	(2.534)
Outras despesas		(227)	(724)	(228)	(736)
Resultado antes das receitas(despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos		2.075	(660)	2.039	(685)
Receita financeira		6.504	4.646	6.750	4.767
Despesa financeira		(4.300)	(3.370)	(4.300)	(3.370)
Receitas financeiras líquidas	24	2.204	1.276	2.450	1.397
Resultado de equivalência patrimonial		142	28	-	-
Resultado antes dos impostos operações continuadas		4.421	644	4.489	712
Imposto de renda e contribuição social corrente	15	(2.129)	(551)	(2.176)	(566)
Imposto de renda e contribuição social diferido	15	962	366	962	366
Resultado líquido do exercício operações continuadas		3.254	459	3.275	512
Resultado líquido do exercício operações descontinuadas	27	-	-	(43)	(104)
Resultado líquido do exercício atribuído:		3.254	459	3.232	408
Participação dos acionistas controladores	26	3.254	459	3.254	459
Participação dos acionistas não-controladores		-	-	(22)	(51)
Lucro líquido do exercício		3.254	459	3.232	408
Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$	26	22,39	3,16		
Resultado por ação ordinária		22,38	3,16		
Resultado por ação preferencial		24,61	3,47		

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Resultado do primeiro trimestre de 2014



Demonstração dos resultados abrangentes
Período de três meses findo em 31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Lucro líquido do período	3.254	459	3.232	408
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes do período, líquidos de impostos.	3.254	459	3.232	408
Lucro atribuível a:				
Acionistas não controladores	-	-	(22)	(51)
Acionistas controladores	3.254	459	3.254	459

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.



COMPANHIA INDUSTRIAL
CATAGUASES®

Resultado do primeiro trimestre de 2014

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Período de três meses findo em 31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

	Reserva de lucros								
	Capital Social	Reserva legal	Reserva de retenção	Proposta de distr. Lucros acumulados dividendo adicional	Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido da controladora	Participação dos não controladores no patrimônio líquido da controladora	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2012	73.289	5.604	32.569	-	-	31.799	143.261	(790)	142.471
Dividendos não reclamados	-	-	10	-	-	-	10	-	10
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	137	(137)	-	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	459	-	459	(51)	408
Saldo em 31 de março de 2013	73.289	5.604	32.579	-	596	31.662	143.730	(841)	142.889
Saldo em 31 de dezembro de 2013	73.289	5.872	36.564	-	-	31.251	146.976	(912)	146.064
Dividendos não reclamados	-	-	11	-	-	-	11	-	11
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	138	(138)	-	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	3.254	-	3.254	(22)	3.232
Saldos em 31 de março de 2014	73.289	5.872	36.575	-	3.392	31.113	150.241	(934)	149.307

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Resultado do primeiro trimestre de 2014

Demonstração dos fluxos de caixa – Método indireto
Período de três meses findo em 31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/14 a 31/03/14	01/01/13 a 31/03/13	01/01/14 a 31/03/14	01/01/13 a 31/03/13
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes da tributação sobre o lucro	4.421	644	4.489	712
Resultado de operações descontinuadas			(43)	(104)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais				
Depreciação	2.071	1.869	2.076	1.874
Amortização de ativos intangíveis	182	340	182	340
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	169	-	169	-
Atualização de provisão para riscos	122	(14)	122	(14)
Despesas financeiras líquidas não realizadas	287	807	287	807
Resultado de equivalência patrimonial	(142)	(28)	-	-
Valor residual de ativos permanentes baixados	87	353	87	353
Provisão para participação nos lucros	646	-	646	-
Impostos de renda e contribuição social diferidos	(962)	(436)	(962)	(436)
Outros	646	407	646	349
Aumento/diminuição de ativos operacionais				
Contas a receber de clientes	(2.873)	(2.343)	(2.873)	(894)
Estoque	(5.101)	(2.505)	(5.101)	(2.505)
Impostos a recuperar	1.932	1.365	1.932	1.360
Depósitos judiciais	(135)	9	(135)	9
Partes relacionadas	132	219	132	149
Outros ativos	2.078	(239)	2.019	(239)
Ativos descontinuados	-	-	2	82
Aumento/diminuição de passivos operacionais				
Fornecedores	577	327	578	327
Imposto de renda e contribuição social pago	882	621	882	615
Imposto de renda e contribuição social	(1.167)	(185)	(1.214)	(200)
Obrigações tributárias	516	1.280	521	1.280
Partes relacionadas	708	765	708	765
Outros passivos	(617)	2.047	(628)	2.047
Passivos descontinuados	-	-	41	92
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais	4.459	5.303	4.563	6.769
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Títulos e valores mobiliários	6.769	1.335	6.769	1.335
Aquisições de investimento	-	8	(55)	7
Aquisições de imobilizado	(815)	(333)	(815)	(333)
Aquisição de intangível	-	(18)	-	(18)
Dividendos não reclamados	-	(10)	-	(10)
Fluxo de caixa provenientes das atividades de investimento	5.954	982	5.899	981
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Empréstimos tomados	2.516	7.637	2.516	7.637
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(8.619)	(7.613)	(8.619)	(7.613)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(1.483)	(1.785)	(1.483)	(1.785)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(1.403)	(1.456)	(1.403)	(1.456)
Fluxo de caixa usado nas atividades de financiamento	(8.989)	(3.217)	(8.989)	(3.217)
Aumento em caixa e equivalente de caixa				
Caixa e equivalente de caixa no início do período	14.246	16.302	20.537	19.561
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	15.670	19.370	22.010	24.094
Aumento em caixa e equivalente de caixa	1.424	3.068	1.473	4.533

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Resultado do primeiro trimestre de 2014



Demonstração do valor adicionado
Período de três meses findo em 31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/14 a 31/03/14	01/01/13 a 31/03/13	01/01/14 a 31/03/14	01/01/13 a 31/03/13
Receitas				
Vendas brutas de mercadorias, produtos e serviços	59.741	50.814	59.742	50.815
Outras receitas	753	84	753	84
Descontos, abatimentos e devoluções	(3.098)	(2.539)	(3.098)	(2.539)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(101)	(192)	(101)	(192)
	57.295	48.167	57.296	48.168
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos,				
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(38.336)	(31.096)	(38.350)	(31.105)
Valor adicionado bruto	18.959	17.071	18.946	17.063
Depreciação, amortização e exaustão	(2.253)	(2.209)	(2.258)	(2.214)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	16.706	14.862	16.688	14.849
Resultado de equivalência patrimonial	142	28	-	-
Receitas financeiras	6.504	4.646	6.750	4.767
Valor adicionado total a distribuir	23.352	19.536	23.438	19.616
Distribuição do valor adicionado	23.352	19.536	23.438	19.616
Pessoal	10.902	8.475	10.902	8.475
Impostos, taxas e contribuições	4.896	7.232	4.961	7.259
Remuneração de capitais de terceiros	4.300	3.370	4.300	3.370
Lucros operações continuadas	3.254	459	3.275	512

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas explicativas às informações trimestrais – ITR

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Companhia Industrial Cataguases (“Companhia”) constituída como uma “Sociedade Anônima” domiciliada no Brasil, com a sede social localizada na Praça José Inácio Peixoto, nº 28, bairro Vila Tereza – Cataguases – MG, tem por atividade principal a fabricação, comércio, importação e exportação de fios e tecidos, de matérias primas e produtos intermediários, têxteis, bem como a fabricação, a comercialização, a importação e a exportação de confeccionados em geral.

O quadro acionário da Companhia pode ser assim sumarizado:

Acionistas	Ações ordinárias e preferenciais em 31 de Março de 2014	
	Ordinárias (%)	Preferenciais(%)
Célia Peixoto de Barros Lemos	5,89	3,42
Delta Agropecuária e Participações Ltda	32,46	41,74
Energisa S/A	19,27	14,78
Nélia de Souza Peixoto	5,57	2,16
Outros	36,81	37,90
Total	100	100

No trimestre não houve movimentação significativa na composição acionária da Companhia.

A Sociedade controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações (“Domínio” ou “Controlada”), constituída em 22 de setembro de 1998, cujo capital social foi totalmente integralizado em imóveis de natureza residencial, tem como objetivo a corretagem, a administração, a locação, a compra, a venda e a incorporação de bens imóveis.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As informações trimestrais individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas diferem do IFRS, aplicável às informações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

As informações trimestrais consolidadas para o trimestre findo em 31 de março de 2014 foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) bem como a Lei das Sociedades por Ações, que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

As informações trimestrais foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013 e devem ser lidas em conjunto com as mesmas. A elaboração das informações trimestrais seguiu as normas e orientações do pronunciamento técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB

As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas em comparação a 31 de dezembro de 2013 não foram apresentadas nestas informações trimestrais.

As informações trimestrais da Companhia Industrial Cataguases foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 07 de maio de 2014.

3. Políticas contábeis e princípios de consolidação

Neste período de três meses não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicações das práticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

a) Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, de acordo com o pronunciamento técnico – CPC 36, e incluem as demonstrações contábeis da Companhia e de sua controlada a seguir relacionada:

	Percentagem de participação	
	31/03/2014	31/12/2013
Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda.	99,98%	99,98%

As demonstrações financeiras consolidadas incluem receitas e despesas e variações patrimoniais de companhia controlada.

b) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

3. Políticas contábeis e princípios de consolidação--Continuação

c) Pronunciamentos novos ou revisados

c.1) Com adoção inicial a partir de 01 de janeiro de 2014

i) IAS 32 Compensação de Ativos e Passivos Financeiros – Revisão da IAS 32: Essas revisões clarificam o significado de “atualmente tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecidos” e o critério que fariam com que os mecanismos de liquidação não simultâneos das câmaras de compensação se qualificassem para compensação. A Companhia não identificou impactos em suas informações contábeis intermediárias em decorrência destas revisões.

ii) IFRIC 21 Tributos: Clarifica quando uma entidade deve reconhecer um passivo para um tributo quando o evento que gera o pagamento ocorre. Para um tributo que requer que seu pagamento se origine em decorrência do atingimento de alguma métrica, a interpretação indica que nenhum passivo deve ser reconhecido até que a métrica seja atingida. A Companhia não identificou impactos em suas informações contábeis intermediárias em decorrência desta revisão.

iii) IAS 39 Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge – Revisão da IAS 39: ameniza a descontinuação da contabilidade de hedge quando a renovação de um derivativo designado como hedge atinge certos critérios. A Companhia não identificou impactos em suas informações contábeis intermediárias em decorrência desta revisão.

c.2) Pronunciamentos emitidos mas que não estão em vigor em 31 de março de 2014

i) IFRS 9 Instrumentos Financeiros: Reflete a primeira fase do trabalho do IASB para substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e avaliação de ativos e passivos financeiros conforme definição da IAS 39. O pronunciamento seria inicialmente aplicado a partir dos exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013, mas o pronunciamento Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures, emitido em dezembro de 2011, postergou a sua vigência para 1º de janeiro de 2015. Nas fases subsequentes, o IASB abordará questões como contabilização de hedges e provisão para perdas de ativos financeiros. A adoção da primeira fase da IFRS 9 terá impactos na classificação e avaliação dos ativos financeiros da Companhia, mas não impactará na classificação e avaliação dos seus passivos financeiros. A Companhia quantificará os efeitos conjuntamente com os efeitos das demais fases do projeto do IASB, assim que a norma consolidada final for emitida.

Considerando as atuais operações da Companhia e de suas controladas, a Administração não espera que essa alteração tenha um efeito relevante sobre as informações intermediárias a partir de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Caixa e Bancos	4.677	4.041	4.682	4.046
Aplicações Financeiras	10.993	10.205	17.328	16.491
	15.670	14.246	22.010	20.537

As aplicações financeiras possuem alta liquidez e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Referem-se, substancialmente a operações compromissadas lastreadas em debêntures e Certificado de Depósito Bancário (“CDB”).

5. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Títulos e valores mobiliários	2.947	9.716	2.947	9.716
Circulante	2.515	9.300	2.515	9.300
Não Circulante	432	416	432	416

Referem, substancialmente a operações compromissadas lastreadas em debêntures, Certificado de Depósito Bancário (“CDB”) e Fundos de Renda Fixa remunerados à taxa média de 103% do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”).

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Mercado interno	47.692	43.302	47.692	43.302
Mercado externo	8.226	9.743	8.226	9.743
	55.918	53.045	55.918	53.045
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(4.128)	(4.027)	(4.128)	(4.027)
Ajuste a valor presente	(1.633)	(1.229)	(1.633)	(1.229)
	50.157	47.789	50.157	47.789

O ajuste a valor presente é calculado para operações com vencimento médio de 90 dias sendo descontado na mesma taxa das operações. Foi utilizada a taxa média de desconto de 1,89% ao mês, que corresponde à taxa efetiva repassada nas operações a prazo.

6. Contas a receber de clientes--Continuação

Movimentação da Provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2013	Adições	Baixas	31/03/2014
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.027	101	-	4.128
	4.027	101	-	4.128

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em bases consideradas suficientes para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e se baseia gerencialmente em títulos vencidos a mais de 90 dias.

Os valores a receber por vencimento estão detalhados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Duplicatas a vencer	50.091	46.073	50.091	46.073
Duplicatas vencidas				
De 1 a 30 dias	686	1.915	686	1.915
De 31 a 60 dias	254	236	254	236
De 61 a 90 dias	327	445	327	445
Acima de 90 dias	4.560	4.376	4.560	4.376
	55.918	53.045	55.918	53.045

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Produtos acabados	17.938	17.447	18.577	18.086
Produtos em processamento	18.843	16.846	18.843	16.846
Matérias primas	22.915	22.098	22.915	22.098
Almoxarifado	10.544	8.748	10.544	8.748
	70.240	65.139	70.879	65.778
Provisão para perdas de estoque	(1.505)	(1.348)	(1.505)	(1.348)
	68.735	63.791	69.374	64.430

Determinados itens considerados obsoletos ou de baixa rotatividade foram objetos de constituição de provisão.

Resultado do primeiro trimestre de 2014

7. Estoques--Continuação

Movimentação da provisão para perda de estoque:

	Controladora e Consolidado			
	Saldo 31/12/2013	Adições	Baixas	Saldo 31/03/2014
Provisão para perda Estoque	1.348	157	-	1.505
	1.348	157	-	1.505

No período findo em 31 de março de 2014, o montante reconhecido como despesa líquida no resultado foi de R\$ 157 (receita líquida de R\$ 156 no período findo em 31 de março de 2013).

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
IR/CS corrente	-	1.404	-	1.404
IR/CS parcelamento Paex	2.210	2.176	2.210	2.176
ICMS	4.306	4.724	4.306	4.724
INSS	13	13	13	13
Outros impostos	299	443	299	443
	6.828	8.760	6.828	8.760
Circulante	288	2.301	288	2.301
Não circulante	6.540	6.459	6.540	6.459

Composição do saldo ICMS a recuperar:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
ICMS – Imobilizado (a)	943	1.037	943	1.037
ICMS – Outros (b)	3.363	3.687	3.363	3.687
	4.306	4.724	4.306	4.724

- Crédito ICMS decorrente aquisição de ativo imobilizado a ser recuperado, conforme legislação, à taxa de 1/48 (um quarenta e oito avos) por operação de compra.
- Crédito de ICMS decorrente, basicamente, de operações comerciais de exportação e do incentivo fiscal obtido através do programa PROALMINAS – Programa Mineiro de Incentivo à Cultura do Algodão. Atualmente o crédito decorrente do Programa Proalminas é apurado conforme Resolução 4.547, tendo em vista o disposto no § 8º do art. 75-A do Regulamento do ICMS, aprovado pelo Decreto nº 43.080, de 13 de dezembro de 2002. O crédito presumido é calculado com base nas saídas tributadas da Matriz e Centro de Distribuição, estornando a parcela excedente trimestralmente.

Resultado do primeiro trimestre de 2014



9. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Adiantamento a despachantes aduaneiros	299	127	299	127
Despesas antecipadas	358	257	359	259
Créditos Precatórios (i)	-	1.531	-	1.531
Crédito de ICMS negociado(ii)	869	869	869	869
Empréstimo à terceiros	140	320	140	320
Adiantamento à funcionários	164	733	164	733
Outros	55	56	261	202
	1.885	3.893	2.092	4.041

- (i) Referem-se a títulos adquiridos junto a terceiros, pela Companhia, a última parcela foi liquidada em março de 2014 no valor atualizado de R\$ 1.670.
(ii) Refere-se a créditos de ICMS negociados, que estão aguardando a liberação da Secretaria do Estado da Fazenda de Minas Gerais.

10. Investimentos (Controladora)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Avaliados ao custo	84	84	162	107
Avaliados pela equivalência patrimonial	14.077	13.935	-	-
	14.161	14.019	162	107

a) Informações sobre o investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial

O saldo referente ao investimento pelo método de equivalência patrimonial refere-se em sua totalidade a quotas de capital da controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda.

	31/03/2014	31/12/2013
Quotas possuídas-Domínio Imobiliária	10.626.795	10.626.795
Patrimônio Líquido	14.079	13.938
Lucro líquido do período	142	183
% de participação	99,98	99,98

	31/03/2014	31/12/2013
Domínio Imobiliária		
Ativo	15.470	15.312
Passivo	1.391	1.374
Patrimônio líquido	14.079	13.938
Receita líquida	1	4
Lucro líquido	142	183

10. Investimentos (Controladora)--Continuação

b) Informações sobre o investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial – Controlada indireta

A controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. no exercício de 2011 constituiu participação de 51% da Caporena Comércio de Camisas Ltda., cujo objeto social principal é a compra, venda, comercialização, distribuição, importação e exportação de peças de vestuário e de acessórios de vestuário com marca própria. O Conselho de Administração da Companhia, depois de analisar a operação da referida sociedade sob os aspectos societário, estratégico e financeiro deliberou, por unanimidade, descontinuar a operação, em razão de: (i) dificuldades na obtenção de informações mercadológicas, de planejamento, estratégia de produto e vendas e outras gerenciais sobre o negócio; (ii) desalinhamento estratégico; (iii) ausência de plano de negócios; (iv) utilização do nome e credibilidade da Companhia no negócio, sem a obtenção de contrapartida satisfatória; e (v) vício formal de sua constituição. O Conselho de Administração efetuou estudos específicos, os quais, não identificaram riscos adicionais que possa trazer efeitos sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia. Atualmente estão sendo tomadas providências pela nova diretoria, atendendo determinação do Conselho de Administração, para encerramento da mesma nos órgãos federais, estaduais, municipais, previdenciários e junta comercial.

	<u>31/03/2014</u>
Quotas possuídas – Caporena	5.100
Patrimônio líquido	(1.911)
Prejuízo no período	(43)
% de participação	51

c) Movimentação dos investimentos

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Saldo inicial	14.019	13.825
Resultado de equivalência patrimonial	142	183
Ganho alteração no percentual participação	-	4
Integralização de capital por distribuição de Sobras	-	7
Saldo final	<u>14.161</u>	<u>14.019</u>

11. Propriedade para investimentos

	Controladora	
	31/03/2014	31/12/2013
Imóveis (b)	600	600
	600	600

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Terrenos (a)	7.206	7.206
Imóveis (b)	600	600
	7.806	7.806

- a) Refere-se a dois terrenos da controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda, localizados no bairro Vila Reis e bairro Menezes, que possuem, respectivamente, valor justo de R\$ 4.000 e R\$ 3.250, totalizando em 31 de março de 2014, R\$ 7.250 (R\$ 7.206 em 31 de março de 2013).
- b) Refere-se a imóvel adquirido que teve sua propriedade consolidada em nome da Companhia, na forma do artigo 27, parágrafo 6º da Lei 9514/97 em 21 de junho de 2010, em decorrência do não cumprimento do contrato de confissão de dívida com alienação fiduciária do imóvel em referência, celebrado via escritura pública com o devedor da Companhia. O referido imóvel foi arrendado em 2010, a receita reconhecida no resultado no trimestre findo em 31 de março de 2014 foi de R\$9 (R\$9 no trimestre findo em 31 de março de 2013). O seu valor justo em 31 de março de 2014 é de R\$ 783 (R\$ 725 em 31 de março de 2013).

A Companhia avaliou o valor justo do imóvel e dos terrenos e considera que os valores apresentados, ou seja, o valor contábil está próximo do valor justo e não há necessidade de atribuir novo valor de custo.

Resultado do primeiro trimestre de 2014



12. Imobilizado

	Controladora					
	31/03/2014			31/12/2013		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	5.134	-	5.134	5.134	-	5.134
Edificações	34.105	(10.695)	23.410	33.769	(10.279)	23.490
Máquinas e equipamentos	167.262	(115.776)	51.486	166.470	(114.636)	51.834
Instalações	18.800	(7.919)	10.881	18.619	(7.692)	10.927
Móveis e utensílios	8.682	(6.066)	2.616	8.618	(5.956)	2.662
Veículos	3.699	(2.114)	1.585	3.765	(2.056)	1.709
Imobilizado em formação	4.421	-	4.421	5.120	-	5.120
	242.103	(142.570)	99.533	241.495	(140.619)	100.876

	Consolidado					
	31/03/2014			31/12/2013		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	5.134	-	5.134	5.134	-	5.134
Edificações	34.105	(10.695)	23.410	33.769	(10.279)	23.490
Máquinas e equipamentos	167.262	(115.776)	51.486	166.470	(114.636)	51.834
Instalações	18.800	(7.919)	10.881	18.619	(7.692)	10.927
Móveis e utensílios	8.747	(6.126)	2.621	8.638	(5.967)	2.671
Veículos	3.729	(2.137)	1.592	3.798	(2.081)	1.717
Imobilizado em formação	4.421	-	4.421	5.120	-	5.120
	242.198	(142.653)	99.545	241.548	(140.655)	100.893

Resultado do primeiro trimestre de 2014



12. Imobilizado

	Controladora					31/03/2014
	31/12/2013	Adições	Depreciação	Baixas	Transf.	
Terrenos	5.134	-	-	-	-	5.134
Edificações	23.490	-	(415)	-	335	23.410
Máquinas e equipamentos	51.834	30	(1.155)	(4)	781	51.486
Instalações	10.927	3	(226)	-	177	10.881
Móveis e utensílios	2.662	98	(140)	(4)	-	2.616
Veículos	1.709	90	(135)	(79)	-	1.585
Imobilizado em formação	5.120	594	-	-	(1.293)	4.421
	100.876	815	(2.071)	(87)	-	99.533

	Consolidado					31/03/2014
	31/12/2013	Adições	Depreciação	Baixas	Transf.	
Terrenos	5.134	-	-	-	-	5.134
Edificações	23.490	-	(415)	-	335	23.410
Máquinas e equipamentos	51.834	30	(1.155)	(4)	781	51.486
Instalações	10.927	3	(226)	-	177	10.881
Móveis e utensílios	2.671	98	(144)	(4)	-	2.621
Veículos	1.717	90	(136)	(79)	-	1.592
Imobilizado em formação	5.120	594	-	-	(1.293)	4.421
	100.893	815	(2.076)	(87)	-	99.545

12. Imobilizado--Continuação

Em 1º de janeiro de 2009, a Companhia e sua controlada revisaram a vida útil remanescente e avaliaram a valor justo de parte substancial do seu ativo imobilizado. O levantamento foi realizado com base em laudo técnico emitido por empresa especializada na data de 28 de março de 2011.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia, através de seu corpo técnico, avaliou a necessidade de *impairment* e revisou a vida útil remanescente do seu ativo imobilizado. Não foram identificadas evidências de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável, bem como necessidade de alteração do plano de depreciação. Para o primeiro trimestre de 2014 não foram identificados fatores que modificassem a avaliação sobre a necessidade de *impairment* e revisão na vida útil remanescente do ativo imobilizado.

13. Intangível

	Controladora e Consolidado					
	31/03/2014			31/12/2013		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Software	8.480	(6.616)	1.864	8.282	(6.435)	1.847
Intangível em formação	22	-	22	221	-	221
	8.502	(6.616)	1.886	8.503	(6.435)	2.068

Movimentação do ativo intangível conforme demonstrada nos quadros abaixo:

	Controladora e Consolidado						
	Taxa de amortização (%)	31/12/2013	Adições	Depreciação	Baixas	Transf.	31/03/2014
	Software	20	1.847	-	(182)	-	199
Intangível em formação		221	-	-	-	(199)	22
		2.068	-	(182)	-	-	1.886

O intangível da Companhia está composto de softwares e dos gastos necessários à sua implantação.

Resultado do primeiro trimestre de 2014



14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Mercado interno	8.002	7.426	8.002	7.425
Mercado externo	1	-	1	-
	8.003	7.426	8.003	7.425
Ajuste a valor presente	(107)	(231)	(107)	(231)
	7.896	7.195	7.896	7.194

A Companhia opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores de aproximadamente 20 dias.

O ajuste a valor presente é calculado para operações com vencimento médio de 20 dias sendo descontado a taxa média de desconto de 1,89% ao mês, que corresponde à taxa efetiva nas operações a prazo.

15. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

a) Composição dos tributos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Ativos fiscais diferidos				
Provisão para riscos	2.198	2.140	2.198	2.140
Provisão para perdas ativos	1.844	1.785	1.956	1.897
Outras	1.582	737	1.582	737
	5.624	4.662	5.736	4.774
Passivos fiscais diferidos				
Custo atribuído	15.892	15.962	15.975	16.045
Efeito líquido	10.268	11.300	10.239	11.271

15. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores do imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	4.421	644	4.489	712
Imposto de renda e contribuição social apurados com base nas alíquotas nominais – 34%	(1.503)	(219)	(1.526)	(242)
Equivalência Patrimonial	48	9	-	-
Participação empregados e diretores	(220)	(217)	(220)	(217)
Doações	(9)	(34)	(9)	(34)
Outros	517	276	541	293
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período - corrente	(2.129)	(551)	(2.176)	(566)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período-diferido	962	366	962	366
Alíquota efetiva (%)	26,40%	28,73%	27,04%	28,10%

16. Empréstimos e financiamentos

	Controladora e Consolidado				
	Moeda	Taxa de juros aa	Venc.	31/03/2014	31/12/2013
FINIMP	EUR	Euribor (Sem) com juros de até 3,45%	2016	4.117	4.997
FINIMP	USD	Libor (Sem) com juros de até 3,05%	2016	3.328	3.534
Pré pagamento	USD	Libor (Trim e Sem) com juros de até 5,1%	2016	20.429	25.422
ACC	USD	2,55%	2014	3.284	3.378
NCE	R\$	CDI + 2%	2017	23.640	25.215
FGPP (EGF)	R\$	5,5%	2014	5.040	5.769
BNDES EXIM	R\$	8%	2015	5.015	5.016
Outros	R\$	Com juros de até 7%	2021	3.626	2.447
TOTAL GERAL				68.479	75.778
Circulante:				35.045	35.109
Não circulante:				33.434	40.669

A Companhia possui dois contratos de empréstimo com cláusula restritiva, com as respectivas análises sendo realizadas anualmente.

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
2015	14.446	22.583
2016	11.468	11.762
2017	6.528	6.289
2018	260	35
2019 e demais anos	732	-
	33.434	40.669

Em garantia aos empréstimos e financiamentos foram oferecidos os seguintes ativos:

	31/03/2014	31/12/2013
Duplicatas a receber de clientes caucionadas	13.002	14.400
Aval de membros da administração	50.561	59.700
Estoques	6.494	9.475
Imobilizado	3.454	263
	73.511	83.838

A movimentação dos empréstimos está demonstrada abaixo:

	Controladora e Consolidado
31 de dezembro de 2013	75.778
Adições	2.516
Pagamento principal	(8.619)
Juros incorridos	1.306
Juros pagos	(1.483)
Ágio / (deságio)	(1.019)
31 de março de 2014	68.479

17. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e sua controlada, acionistas e empresas que possuem relacionamentos com os membros da administração.

		Moeda	Controladora		Consolidado	
			31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Ativo						
Circulante						
Partes relacionadas:						
Acionistas controladores	(a)	Real	6	3	6	3
Catextil Comercio e Representações Textéis Ltda	(b)	Real	637	835	637	835
Catex Comércio de Tecido Ltda	(b)	Real	-	15	-	15
Brim Jeans Com. Imp. Têxteis Ltda	(b)	Real	6	17	6	17
Bip Comércio de Tecidos Acess. Vestuário e Conf.	(b)	Real	170	81	170	81
Caporena Comércio de Camisas Ltda	(b)	Real	172	172	-	-
			991	1.123	819	951
Não circulante						
Dominio Imobiliária Empreendimentos e Part. Ltda	(f)	Real	266	266	-	-
			266	266	-	-
Passivo:						
Circulante						
Partes relacionadas:						
Acionistas controladores	(d)	Real	51	46	51	46
Beca Representações Comerciais	(b)	Real	26	29	26	29
Catriz Agroindustrial Ltda	(b)	Real	25	41	25	41
Energisa S/A	(c)	Real	795	530	795	530
Pequena Central Hidrelétrica Zé Tunin S.A.	(c)	Real	466	-	466	-
Zoom Consultoria & Negócios Ltda	(b)	Real	12	21	12	21
			1.375	667	1.375	667

Resultado do primeiro trimestre de 2014



17. Partes relacionadas

		Moeda	Controladora		Consolidado	
			31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Resultado operacional						
Partes relacionadas:						
Beca Representações Comerciais	(b)	Real	(94)	(86)	(94)	(86)
Bip Comércio de Tecidos Acess. Vestuário e Conf.	(b)	Real	187	-	187	-
Brim Jeans Com. Import. Têxteis Ltda	(b)	Real	8	31	8	31
Catex Comércio de Tecido Ltda	(b)	Real	-	15	-	15
Catexil Comercio e Representações Texteis Ltda	(b)	Real	454	52	454	52
Catriz Agroindustrial Ltda	(b)	Real	(73)	(66)	(73)	(66)
Energisa S/A	(c)	Real	(839)	(2.924)	(839)	(2.924)
Pequena Central Hidrelétrica Zé Tunin S.A.	(c)	Real	(1.804)	-	(1.804)	-
Ferreira Cardoso Vasconcelos Teodoro Advogados	(g)	Real	(23)	(10)	(23)	(10)
Rittmeyer Empreendimentos Ltda	(e)	Real	-	(72)	-	(72)
Zoom Consultoria & Negócios Ltda	(b)	Real	(47)	(39)	(47)	(39)

- (a) Refere-se a valores pagos pela Companhia, correspondente a assistência médica, reembolsado nas mesmas condições dos contratos com a empresa de seguros.
- (b) Refere-se a operações de venda de mercadorias conforme estabelecido em tabela de preço, e contrato de representação comercial ao percentual de 3% nas vendas para atacadista e 3,5% para confeccionista, nas situações especiais de vendas as comissões devidas serão da ordem de 50% do valor das comissões normalmente devidas e fixadas;
- (c) Refere-se a compra de energia elétrica, suportado por contrato.
- (d) Créditos retidos de acionistas que deverão amortizar futuros pagamentos de seguro saúde que serão efetuados pela Companhia;
- (e) Refere-se a contrato para elaboração de projetos de eficiência e gestão operacional, para as unidades industriais da Companhia. O Contrato extinguiu-se em fevereiro de 2013.
- (f) Refere-se a mútuo a controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. com a taxa de 1% ao mês;
- (g) Refere-se a valores referentes a acompanhamento de processo e serviços eventuais de consultoria tributária.

Remuneração dos administradores

Foram fixados pela AGO realizada em 18 de abril de 2013, a remuneração anual e global dos administradores da Companhia a vigorar de maio de 2013 a abril de 2014 em até R\$ 5.012 (em até R\$ 4.700 no período de maio de 2012 a abril de 2013).

17. Partes relacionadas--Continuação

Órgão	Nº de Membros	Honorários e encargos	Remuneração Variável	Previdência Privada	Assit. Médica
Controladora e Consolidado em 31/03/2013					
Conselho de Administração	5	122	-	-	-
Conselho Fiscal	5	52	-	-	-
Diretoria	3	315	105	121	32
	13	489	105	121	32
Controladora e Consolidado em 31/03/2014					
Conselho de Administração	5	131	-	-	-
Conselho Fiscal	5	65	-	-	-
Diretoria	3	406	124	75	25
	13	602	124	75	25

A Companhia não concede benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração.

18. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
IR/CS	272	-	316	41
Contrib. Previd. s/ receita	207	73	207	73
ICMS	51	109	51	109
COFINS	807	-	807	-
PIS	175	-	175	-
Outros impostos a recolher	115	21	117	21
Parcelamento REFIS IV				
IRPJ Parcelamento	326	352	326	352
	1.953	555	1.999	596
Circulante:	1.765	455	1.811	496
Não circulante:	188	100	188	100

19. Provisões diversas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Provisões com pessoal	3.397	2.029	3.397	2.029
Comissões a agentes mercado externo	714	823	714	823
Comissões a representantes mercado interno	1.367	1.332	1.367	1.332
	5.478	4.184	5.478	4.184

20. Provisões para riscos

	Controladora e Consolidado				31/03/2014
	31/12/2013	Adição	Baixa	Atualização	
Trabalhista	2.888	169	-	-	3.057
Tributária	3.526	-	-	-	3.526
Cível	6.719	-	-	122	6.841
Outras	2.287	-	-	-	2.287
	15.420	169	-	122	15.711
Depósitos judiciais	(1.487)	(256)	121	-	(1.622)

A Companhia e sua controlada são parte (polo passivo) em ações judiciais perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. Considerando o prognóstico dos processos judiciais em andamento classificados em perda provável, possível ou remota, realizado pelos nossos assessores legais, registramos a provisão para perdas prováveis. Portanto, uma contingência é reconhecida em nosso Balanço quando: (a) a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação possa ser estimado com suficiente segurança. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas de risco exigidas e analisadas caso a caso, de acordo com consultas realizadas junto aos nossos assessores legais e consultores jurídicos internos. Em 31 de março de 2014, a Companhia possuía processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante aproximado de R\$ 29.850 (R\$ 29.133 em 31 de dezembro de 2013), referentes a causas de natureza cível, tributária e trabalhista que não estão provisionados.

Do montante de riscos destacamos os principais processos:

a) Trabalhista

Refere-se à revisão do risco de perda pelo advogado responsável pelas reclamações trabalhistas da Companhia cujo objeto refere-se a intervalo intrajornada, adicional de insalubridade, dentre outros.

20. Provisões para risco--Continuação

b) Tributária

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Auto de Infração INSS (i)	2.933	2.933
Outros	593	593
	3.526	3.526

(i) Auto de Infração INSS – refere-se à discussão sobre suposta irregularidade na apuração e recolhimento das verbas previdenciárias sobre assistência médica, seguro de vida, cartão de crédito corporativo e vínculo empregatício no valor de R\$2.933. A autuação ocorreu em 01 de dezembro de 2010, a Companhia apresentou defesa em 29 de dezembro de 2010, a discussão encontra-se em esfera administrativa.

c) Cível

Refere-se basicamente a discussão contratual de reajuste de preço de energia elétrica. Em fevereiro de 2006, a Companhia ingressou com uma ação ordinária de revisão contratual em face de um de seus fornecedores de energia elétrica. O objeto dessa ação judicial é discutir o reajuste dos valores contratados. Em 31 de março de 2014, o valor atualizado da lide é de R\$ 35.087 dos quais, segundo a avaliação do advogado da Companhia, R\$ 6.765 é de provável perda e R\$ 28.322 de possível perda (R\$ 27.836 em 31 de dezembro de 2013). A provisão em 31 de dezembro de 2013 era de R\$ 6.641.

d) Outras

Ação rescisória nº 2306, ajuizada perante o STF, com intuito de desconstituição parcial da coisa julgada e com nova apreciação única e exclusivamente da questão relacionada aos honorários de sucumbência arbitrados de forma irrazoável no valor de R\$ 2.254, devido a uma ação ordinária (24.97.108265-6 – 3ª Vara da Fazenda Estadual de BH) onde se buscava originariamente o reconhecimento de crédito de ICMS, não sendo a Companhia devedora do Estado de qualquer valor referente ao tributo.

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 145.307 ações sendo 144.198 ações ordinárias e 1.109 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, no montante total de R\$ 73.289 em 31 de março de 2014 e 31 de março de 2013. As ações preferenciais não tem direito a voto, entretanto, gozam de prioridade no reembolso do capital em caso de amortização de ações e na liquidação da Companhia, bem como terão dividendos mínimos de 10% maiores do que os pagos às ações ordinárias.

21. Patrimônio líquido--Continuação

b) Ajuste de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui os ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data da transição e as reavaliações de bens do ativo imobilizado em 2006, da controladora e controlada, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondentes estão classificados no passivo não circulante.

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para lucros acumulados integral ou parcialmente, quando da realização dos ativos a que se referem.

c) Reserva legal

Constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto, à razão de 5% do lucro líquido de cada exercício, até atingir 20% do capital social.

d) Reserva de retenção

Constituída com a parcela do lucro líquido do exercício remanescente após as destinações previstas no estatuto da Companhia, para fins de reforço de capital de giro e expansão dos negócios.

e) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social, deve-se distribuir como dividendos a cada exercício social findo em 31 de dezembro um valor mínimo de 25% do lucro líquido ajustado não cumulativo, na forma da Lei das Sociedades por Ações, desde que haja valores disponíveis.

22. Receita líquida

Seguem abaixo abertura da receita operacional bruta e conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Vendas de produtos	62.485	53.129	62.486	53.130
Impostos sobre vendas	(10.862)	(8.839)	(10.862)	(8.839)
Subvenções governamentais-ICMS	1.825	2.098	1.825	2.098
Devoluções e abatimentos	(3.098)	(2.539)	(3.098)	(2.539)
Ajuste a valor presente clientes	(2.744)	(2.315)	(2.744)	(2.315)
Total da receita contábil	47.606	41.534	47.607	41.535

23. Custos e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2014 a 31/03/2014	01/01/2013 a 31/03/2013	01/01/2014 a 31/03/2014	01/01/2013 a 31/03/2013
Pessoal, administradores e entidade de previdência privada	(9.817)	(9.101)	(9.817)	(9.101)
Custo das matérias primas, materiais e serviços adquiridos	(25.868)	(24.470)	(25.868)	(24.470)
Comissões sobre venda	(1.931)	(1.725)	(1.931)	(1.725)
Fretes de vendas	(738)	(632)	(738)	(632)
Depreciações e amortizações	(2.254)	(2.384)	(2.254)	(2.384)
Outros	(4.696)	(3.158)	(4.732)	(3.172)
Total das despesas	(45.304)	(41.470)	(45.340)	(41.484)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2014 a 31/03/2014	01/01/2013 a 31/03/2013	01/01/2014 a 31/03/2014	01/01/2013 a 31/03/2013
Operações continuadas				
Custo dos produtos vendidos	(36.198)	(33.747)	(36.198)	(33.747)
Despesas com vendas	(5.873)	(5.203)	(5.873)	(5.203)
Despesas administrativas	(3.233)	(2.520)	(3.269)	(2.534)
Total das despesas	(45.304)	(41.470)	(45.340)	(41.484)

Resultado do primeiro trimestre de 2014



24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receitas financeiras				
Juros com aplicações financeiras	470	398	624	460
Ganhos com variações cambiais	3.024	1.721	3.024	1.721
Reversão do ajuste a valor presente clientes	2.340	2.035	2.340	2.094
Outras receitas financeiras	670	492	762	492
	6.504	4.646	6.750	4.767
Despesas financeiras				
Juros com empréstimos e financiamentos	(1.306)	(1.345)	(1.306)	(1.345)
Perdas com variações cambiais	(2.306)	(1.179)	(2.306)	(1.179)
Reversão do ajuste a valor presente fornecedores	(539)	(391)	(539)	(391)
Outras despesas financeiras	(149)	(455)	(149)	(455)
	(4.300)	(3.370)	(4.300)	(3.370)
Resultado financeiro líquido	2.204	1.276	2.450	1.397

25. Instrumentos financeiros

	Instrumentos financeiros classificados por categoria					
	Controladora					
	31/03/2014			31/12/2013		
Ativo	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Caixa e equivalente caixa	15.670	-	15.670	14.246	-	14.246
Títulos e valores mobiliários	2.947	-	2.947	9.716	-	9.716
Contas a receber e outros recebíveis	-	50.157	50.157	-	47.789	47.789
Depósitos judiciais	-	1.622	1.622	-	1.487	1.487
Créditos Precatórios	-	-	-	-	1.531	1.531
	18.617	51.779	70.396	23.962	50.807	74.769
Passivo	Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total
Empréstimos e financiamentos	-	68.479	68.479	-	75.778	75.778
Fornecedores	-	7.896	7.896	-	7.195	7.195
	-	76.375	76.375	-	82.973	82.973

Resultado do primeiro trimestre de 2014



25. Instrumentos financeiros--Continuação

		Consolidado					
		31/03/2014			31/12/2013		
Ativo		Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Caixa e equivalente caixa		22.010	-	22.010	20.537	-	20.537
Títulos e valores mobiliários		2.947	-	2.947	9.716	-	9.716
Contas a receber e outros recebíveis		-	50.157	50.157	-	47.789	47.789
Depósitos judiciais		-	1.622	1.622	-	1.487	1.487
Créditos precatórios		-	-	-	-	1.531	1.531
		24.957	51.779	76.736	30.253	50.807	81.060
Passivo		Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Total
Empréstimos e financiamentos		-	68.479	68.479	-	75.778	75.778
Fornecedores		-	7.896	7.896	-	7.194	7.194
		-	76.375	76.375	-	82.972	82.972

Não houve reclassificações entre categorias dos instrumentos financeiros durante os períodos findos em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013. As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a) Exposição a riscos cambiais

Existem valores a receber e a pagar denominados em dólares norte-americanos e euros, portanto, expostos a riscos relacionados à variação do câmbio. Os principais ativos e passivos sujeitos aos riscos cambiais estão abaixo discriminados e não temos diferenças entre os valores justos e os contábeis.

Contas a receber – a Companhia possui saldo de contas a receber em moeda estrangeira referente às vendas aos países em que atua. Em 31 de março de 2014 monta R\$8.226, equivalente a 781 mil euros e 2.560 mil dólares norte-americanos (R\$9.743 em 31 de dezembro de 2013, equivalente a 753 mil euros e 2.268 mil dólares norte-americanos).

Empréstimos e financiamentos – conforme demonstrado na nota explicativa nº 16, estão acrescidos dos encargos pactuados até as datas dos balanços, totalizando um saldo de passivo no montante de R\$ 31.158 em 31 de março de 2014, equivalente a 1.321 mil euros e 11.949 mil dólares norte-americanos (R\$ 37.331 em dezembro de 2013, equivalente a 1.549 mil euros e 13.803 mil dólares norte-americanos). Durante o período findo em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia não comprou dólares no mercado futuro.

25. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia e sua controlada estão expostas a taxas de juros flutuantes substancialmente atrelados às variações do CDI nas aplicações financeiras contratadas em reais e dos juros sobre empréstimos em moeda estrangeira expostos às variações das taxas Libor e Euribor.

c) Concentração de risco de crédito

A Companhia e sua controlada estão expostas a possíveis perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada definiram em sua política de gestão de riscos parâmetros para análise das situações financeiras e patrimonial de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, a qual opera, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldo de bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

d) Instrumentos financeiros

A contratação de instrumento financeiro tem o objetivo de proteção das operações comerciais no mercado externo, assegurando o percentual máximo de 90% (noventa por cento) para a cobertura do limite de crédito aprovado e 90% (noventa por cento) para riscos políticos de certos países importadores de produtos da Companhia.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação de “commodities”, taxas de câmbio, taxas de juros, índices de preços e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis são apresentadas a seguir:

i) *Seleção de riscos*

A Companhia selecionou três riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos, como: (1) a taxa de câmbio dólar norte-americano-real e euro-real; (2) a taxa do CDI; (3) a TJLP.

25. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Seleção dos cenários*

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia incluiu na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, um possível e um remoto, que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Companhia considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros. Não foi considerado o impacto global nas operações da Companhia. Dado que a Companhia administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar norte-americano contra o real podem ser compensados ou ampliados por efeitos opostos nos resultados operacionais da Companhia. O cenário provável considera altas de 10% da cotação do dólar norte-americano-real / Euro-real.

Os cenários possíveis e remotos consideram altas de 25% e 50%, respectivamente, da cotação do dólar norte-americano-real e Euro-real em relação às cotações de fechamento em 31 de março de 2014.

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros de 31 de março de 2014, seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam (CDI = 8,86% a.a., TJLP = 5% a.a., Dólar a 2,263 e Euro 3,1175) e caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:

	Controladora				
	Exposição em R\$ mil	Risco	Cenário I (Provável)(*)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos					
Instrumentos financeiros expostos ao Câmbio					
Contas a receber mercado externo	2.435	Alta Euro	2.679	3.044	3.653
Contas a receber mercado externo	5.791	Alta Dólar	6.370	7.239	8.687
Empréstimos e financiamentos	(4.117)	Alta Euro	(4.529)	(5.146)	(6.176)
Empréstimos e financiamentos	(27.041)	Alta Dólar	(29.745)	(33.801)	(40.562)
Subtotal (**)	(22.932)		(25.225)	(28.665)	(34.398)
Instrumentos financeiros expostos a Juros					
Aplicações financeiras no mercado aberto					
Empréstimos e financiamentos	13.940	Alta CDI	15.334	17.425	20.910
Empréstimos e financiamentos	(37.321)	Alta CDI	(41.053)	(46.651)	(55.982)
Subtotal (***)	(23.381)		(25.719)	(29.226)	(35.072)
Total	(46.313)		(50.944)	(57.891)	(69.470)
Efeito no resultado			(4.631)	(11.578)	(23.157)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Seleção dos cenários*--Continuação

Instrumentos	Consolidado				
	Exposição em R\$ mil	Risco	Cenário I (Provável)(*)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros expostos ao Câmbio					
Contas a receber mercado externo	2.435	Alta Euro	2.679	3.044	3.653
Contas a receber mercado externo	5.791	Alta Dólar	6.370	7.239	8.687
Empréstimos e financiamentos	(4.117)	Alta Euro	(4.529)	(5.146)	(6.176)
Empréstimos e financiamentos	(27.041)	Alta Dólar	(29.745)	(33.801)	(40.562)
Subtotal (**)	(22.932)		(25.225)	(28.665)	(34.398)
Instrumentos financeiros expostos a Juros					
Aplicações financeiras no mercado aberto	20.275	Alta CDI	22.303	25.344	30.413
Empréstimos e financiamentos	(37.321)	Alta CDI	(41.053)	(46.651)	(55.982)
Subtotal (***)	(17.046)		(18.751)	(21.308)	(25.569)
Total	(39.978)		(43.976)	(49.973)	(59.967)
Efeito no resultado			(3.998)	(9.995)	(19.989)

Mensuração do valor justo

O IFRS 7 define valor justo como preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou mercado mais vantajoso para ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para a mensuração do valor justo. Em 31 de março de 2014, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e públicos. Os ativos da Companhia mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação conforme os requerimentos do IFRS 7 em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 são os seguintes:

Resultado do primeiro trimestre de 2014



25. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Seleção dos cenários--Continuação*

Mensuração do valor justo--Continuação

	Mensuração a valor justo - Controladora			
	31/03/2014	Preço cotado em mercado ativos para ativos idênticos Nível 1	Preço cotado em mercado não ativos para ativos similares Nível 2	Registros não observáveis Nível 3
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	15.670	-	15.670	-
Títulos e valores mobiliários	2.947	-	2.947	-
	18.617	-	18.617	-

	Mensuração a valor justo - Controladora			
	31/12/2013	Preço cotado em mercado ativos para ativos idênticos Nível 1	Preço cotado em mercado não ativos para ativos similares Nível 2	Registros não observáveis Nível 3
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	14.246	-	14.246	-
Títulos e valores mobiliários	9.716	-	9.716	-
	23.962	-	23.962	-

	Mensuração a valor justo - Consolidado			
	31/03/2014	Preço cotado em mercado ativos para ativos idênticos Nível 1	Preço cotado em mercado não ativos para ativos similares Nível 2	Registros não observáveis Nível 3
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	22.010	-	22.010	-
Títulos e valores mobiliários	2.947	-	2.947	-
	24.957	-	24.957	-

	Mensuração a valor justo - Consolidado			
	31/12/2013	Preço cotado em mercado ativos para ativos idênticos Nível 1	Preço cotado em mercado não ativos para ativos similares Nível 2	Registros não observáveis Nível 3
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	20.537	-	20.537	-
Títulos e valores mobiliários	9.716	-	9.716	-
	30.253	-	30.253	-

25. Instrumentos financeiros--Continuação

- d) Instrumentos financeiros--Continuação
- ii) *Seleção dos cenários--Continuação*
- Mensuração do valor justo--Continuação

O Valor justo dos ativos e passivos financeiros são similares ao valor contábil.

- e) Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores. A Diretoria também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais, considerando os requerimentos legais e estatutários.

26. Lucro líquido por ação

O resultado por ação foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da investida no período findo em 31 de março de 2014 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais da Companhia em circulação neste trimestre, comparativamente com o período findo em 31 de março de 2013, conforme o quadro abaixo. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2014, não houve alteração na quantidade de ações ordinárias e preferenciais em circulação e também não existem situações que possam provocar diluição.

Em milhares de reais	31/03/2014			31/03/2013		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Resultado do período	3.227	27	3.254	455	4	459
Lucro atribuível aos acionistas	3.227	27	3.254	455	4	459
Número efetivo de ações	144.198	1.109	145.307	144.198	1.109	145.307
Resultado por ação básico e diluído-R\$	22,38	24,61	22,39	3,16	3,47	3,16

27. Operações descontinuadas

A controlada Domínio Imobiliária Empreendimentos e Participações Ltda. no exercício de 2011 constituiu participação de 51% da empresa Caporena Comércio de Camisas Ltda., cujo objeto social principal é a compra, venda, comercialização, distribuição, importação e exportação de peças de vestuário e de acessórios de vestuário com marca própria.

As principais classes de ativos e passivos a serem descontinuados são:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	6	6
Contas a receber de clientes	7	7
Outros ativos	-	-
Estoque	-	-
	<u>13</u>	<u>13</u>
Não circulante		
Imobilizado	14	16
Intangível	-	-
	<u>14</u>	<u>16</u>
Total do ativo	<u><u>27</u></u>	<u><u>29</u></u>
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Passivo		
Circulante		
Fornecedores e outras contas a pagar (a)	450	444
	<u>450</u>	<u>444</u>
Não circulante		
Outros passivos (a)	1.488	1.453
	<u>1.488</u>	<u>1.453</u>
Patrimônio líquido		
Capital social	10	10
Prejuízos acumulados	(1.921)	(1.878)
	<u>(1.911)</u>	<u>(1.868)</u>
Total do passivo	<u><u>27</u></u>	<u><u>29</u></u>

- (a) Nestes montantes existem saldos devidos a Companhia que foram eliminados na consolidação das demonstrações financeiras, sendo apresentado o saldo de R\$ 894 como passivos de operações descontinuadas em 31 de março de 2014 (R\$ 853 em 31 de dezembro de 2013).

Resultado do primeiro trimestre de 2014



27. Operações descontinuadas--Continuação

O resultado do exercício da Caporena Comércio de Camisas Ltda. é apresentado a seguir:

	31/03/2014	31/03/2013
Demonstração de resultado		
Receita Líquida	-	-
Custo de produtos	-	-
Lucro Bruto	-	-
Despesas Comerciais, gerais e administrativas	-	(1)
Resultado Financeiro	(41)	(99)
Outras despesas operacionais	(2)	(4)
Perda por redução ao valor recuperável reconhecida quando do recálculo do valor justo menos custo de venda	-	-
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	(43)	(104)
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Prejuízo do exercício da operação descontinuada	(43)	(104)

Os fluxos de caixas líquidos incorridos pela Caporena Comércio de Camisas Ltda. são:

	31/03/2014	31/03/2013
Fluxo de Caixa Líquidos das operações descontinuadas		
Provenientes das operações	-	(63)
Utilizados nas atividades de investimento	-	-
Utilizados nas atividades de financiamento	-	-
	-	(63)

28. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de março de 2014, a Companhia possuía as seguintes apólices de seguros contratadas junto a terceiros:

	Importâncias seguradas
Ramos	132.000
Incêndio de bens do imobilizado e avarias nos estoques	4.953
Veículos	20.000
Responsabilidade civil diretoria D&O	12.000
Responsabilidade civil	12.000

29. Eventos Subsequentes

Em 22 de abril de 2014, foi concluída a venda do terreno localizado no bairro Vila Reis pela controlada Domínio Imobiliária e Empreendimentos e Participações Ltda, classificado como propriedade para Investimento, pelo valor de R\$ 4.500.

Em 30 de abril de 2014, foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária, proposta de dividendos adicionais no montante de R\$ 2.000.

Resultado do primeiro trimestre de 2014



Conselho de Administração:

José Inácio Peixoto Neto
Presidente
Glaydson Ferreira Cardoso
Vice-Presidente
Herbert Steinberg
Conselheiro
Jorge Nagib Amary Junior
Conselheiro
Vicente Moliterno Neto
Conselheiro

Conselho fiscal:

Enio de Melo Coradi
Conselheiro
Flávio Stamm
Conselheiro
Igor Fonseca Santos Teixeira
Conselheiro
Luiz Alberto de Castro Falleiros
Conselheiro
Paulo Henrique Laranjeira da Silva
Conselheiro

Diretoria:

Paulo Antonio Valente
Diretor Presidente e de Relações com Investidores
Antonio Duarte Fabelo
Diretor Técnico-Industrial
Renato Hodja
Diretor Comercial

Responsável técnico:

Celso Romario de Oliveira
Contador
CRC-MG 065048

Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais

Aos
Administradores e Acionistas da
Companhia Industrial Cataguases
Cataguases - MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Industrial Cataguases (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte (MG), 07 de maio de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S
CRC 2SP015199/O-6-F-MG

Flávio de Aquino Machado
Contador CRC-1MG065899/O-2